



CONTROLE ALTERNATIVO DE *SCLEROTINIA SCLEROTIORUM*

CAMERA, Juliane Nicolodi; ERD, Mariane Contri; KOEFENDER, Jana; MATTOS, Maria Caroline Mendes SCHOFFEL, André.

Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

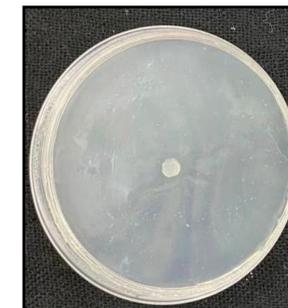
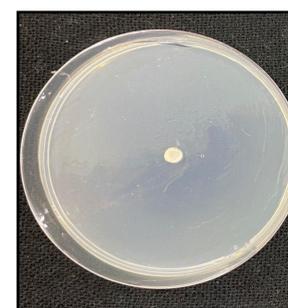
O mofo-branco, doença que possui como agente causal a *Sclerotinia sclerotiorum* é um patógeno necrotrófico que atinge diversas culturas. Como característica marcante e que possibilita a sua grande disseminação, está a produção de escleródios, sendo essas, estruturas de resistência que podem permanecer no solo por diversos anos e são fonte de inóculo primário da doença. As medidas de controle mais adequadas para essa doença são o controle químico e práticas de manejo integradas, como por exemplo, o controle cultural e biológico. A partir disso, entende-se que existe a necessidade de buscar outros métodos de controle, onde, nesse contexto, existem diversas linhas de pesquisa acerca de extratos e óleos vegetais que possuem compostos com propriedades químicas únicas que podem controlar doenças a partir do uso dessas substâncias. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é avaliar o efeito de diferentes concentrações do extrato vegetal de alho e o óleo essencial de lavanda e determinar a melhor dose de cada extrato para o controle de *Sclerotinia sclerotiorum* in vitro.

METODOLOGIA

O experimento foi implantado no laboratório de fitopatologia da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Para essa finalidade, além de usado o extrato vegetal de alho e o óleo essencial de lavanda, foi utilizada uma testemunha para controle. Foram utilizadas 6 diferentes concentrações do extrato, assim como do óleo, sendo elas doses de 0 ml/L; 5 ml/L; 10 ml/L; 15 ml/L; 20 ml/L; 50 ml/L, já a testemunha foi adicionado apenas o meio de cultura BDA. O fungo foi cultivado em Câmara BOD em temperatura de 25±1°C e fotoperíodo de 12 horas. Com os meios prontos em placas de Petri, foi adicionado um filete de 0,5 cm de diâmetro do fungo em cada placa, e após, as placas foram acondicionadas em câmara BOD. As avaliações sucederam-se de sete em sete dias durante 28 dias e consideraram a percentagem de inibição do crescimento (PIC) do fitopatógeno. Os dados foram submetidos à análise de e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, à 5% de probabilidade.

Extratos	Concentrações	Taxa de inibição do crescimento	Percentagem de inibição de crescimento
Alho	0	0,38 b	0,00 b
	5	0,00 a	94,12 a
	10	0,00 a	94,12 a
	15	0,00 a	94,12 a
	20	0,00 a	94,12 a
	50	0,00 a	94,12 a
Lavanda	0	0,38 b	0,00 b
	5	0,00 a	94,12 a
	10	0,00 a	94,12 a
	15	0,00 a	94,12 a
	20	0,00 a	94,12 a
	50	0,00 a	94,12 a

Médias seguidas de mesma letra não diferem pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade de erro.



TESTEMUNHA

ALHO

LAVANDA

CONCLUSÃO

O extrato de alho quanto do óleo essencial de lavanda, tiveram uma taxa de inibição de crescimento nula e uma percentagem de inibição de crescimento de 94,12%, o que indica que os tratamentos foram eficientes no controle de *Sclerotinia sclerotiorum* in vitro em todas as concentrações.